

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1711-1728

PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA DE SAÚDE: ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

PRENATAL CARE IN PRIMARY HEALTH CARE: CARE PROVIDED BY NURSING PROFESSIONAL

Ana Carolina Policarpo Cavalcante¹
Enyedja Kerlly Martins de Araújo Carvalho²
Priscilla Kelly Policarpo Falcão³

RESUMO: OBJETIVO: realizar um diagnóstico dos serviços de assistência ao pré-natal na rede básica de saúde no município de Campina Grande - PB por meio do perfil do profissional enfermeiro. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado com enfermeiros de 20 unidades da rede básica de saúde no período de outubro a novembro de 2013. **RESULTADOS:** Encontramos uma equipe 100% feminina, com idade média de 32,4 anos e com mais de 5 anos de formação. Quanto as ações desenvolvidas no pré-natal e puerpério, as consultas puerperais de 7 a 10 dias são feitas por 35% das participantes e as até 42 dias por 65% delas, apenas 45% encaminham a gestante para o parto, 85% solicitam o teste de gravidez e 30% realizam cursos ou grupos de gestante. Metade das participantes referiram sentir dificuldades, sendo que 75% dos profissionais referiram às vezes apresentar dificuldade com a falta de insumos, 50% com o retorno de exames, 35% com a infraestrutura, 35% com as condições culturais e econômicas da população, 50% quase sempre encontram dificuldades com o excesso de trabalho e 40 % afirmam sempre encontrarem problemas com o sistema de referência e contra referência. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o pré-natal é imprescindível durante a gestação, e o enfermeiro tem total capacidade de conduzir as consultas. Contudo, foi possível verificar que alguns procedimentos e ações deixavam de ser realizados por estes profissionais, tornando-se necessário a conscientização dos mesmos para que seja alcançado sucesso na assistência pré-natal.

Palavras chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-natal. Educação em Enfermagem.

¹ Enfermeira Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba UEPB. E-mail: carolina.policarpo.cavalcante@gmail.com.

² Enfermeira, Doutora em Recursos Naturais, Professora Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Campina Grande, PB, Brasil. E-mail: enyedjakm@gmail.com.

³ Enfermeira, mestranda em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. E-mail: pripolicarpo@gmail.com.

ABSTRACT: OBJECTIVE: perform a diagnosis of prenatal care services in the basic health network in the city of Campina Grande - PB through the profile of the professional nurse. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional study with a quantitative approach, carried out with nurses from 20 primary health care units from October to November 2013. **RESULTS:** We found a 100% female team, with an average age of 32.4 years and with more than 5 years of training. As for the actions developed in prenatal and puerperium, puerperal consultations from 7 to 10 days are made by 35% of the participants and up to 42 days by 65% of them, only 45% refer the pregnant woman to the delivery, 85% request the pregnancy test and 30% take courses or groups of pregnant women. Half of the participants reported experiencing difficulties, with 75% of the professionals sometimes reporting difficulties with the lack of supplies, 50% with the return of exams, 35% with the infrastructure, 35% with the cultural and economic conditions of the population, 50 % almost always encounter difficulties with overwork and 40% say they always encounter problems with the referral and counter-referral system. **CONCLUSION:** It is concluded that prenatal care is essential during pregnancy, and nurses are fully capable of conducting consultations. However, it was possible to verify that some procedures and actions were no longer performed by these professionals, making it necessary to raise their awareness in order to achieve success in prenatal care.

Descriptors: Primary Health Care. Prenatal care. Nursing Education.